



 EMTU

ATIVIDADES
2015

Governo do Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin
Governador

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

Clodoaldo Pelissioni
Secretário

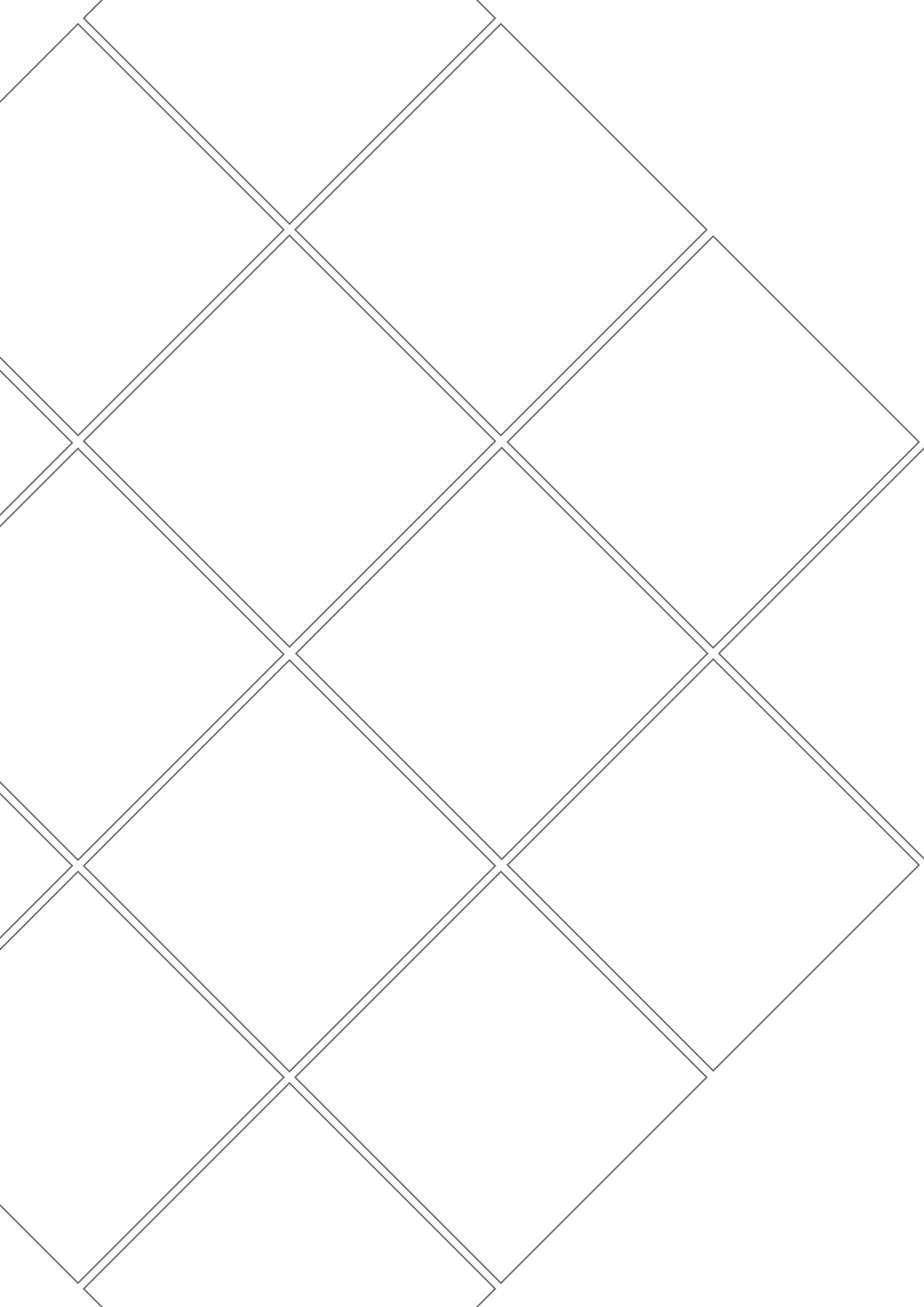
**Empresa Metropolitana de Transportes
Urbanos de São Paulo - EMTU/SP**

Joaquim Lopes
Diretor Presidente - DP

Wilson Sérgio Pedrosa Junior
Chefe de Gabinete da Presidência - GAB

Fernando Pirró
Diretor Administrativo e Financeiro - DF

Marco Antonio Assalve
Diretor de Gestão Operacional - DO





ATIVIDADES **2015**

DADOS GERAIS **7**

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO **12**

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO **13**

APRIMORAMENTO DOS CORREDORES METROPOLITANOS **16**

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS **19**

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL **25**

RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES **28**

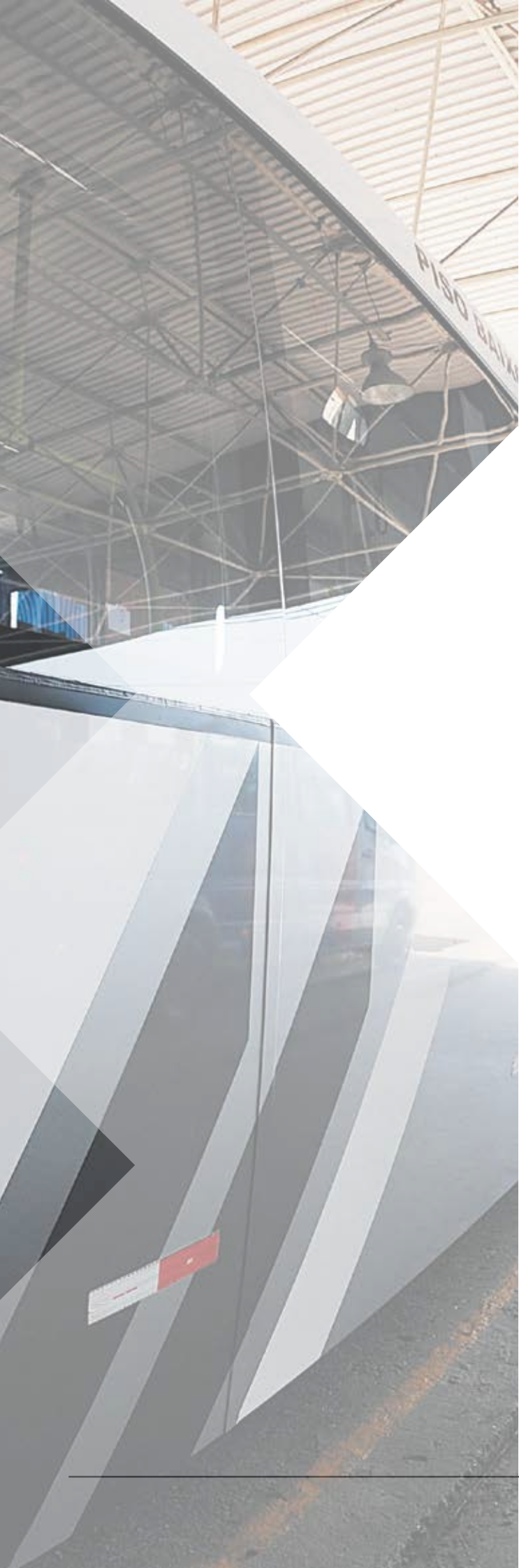
RECURSOS HUMANOS **31**

83632398

METROPOLITANO



EMTU



DADOS GERAIS

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo. Entre suas atribuições estão o planejamento, contratação e execução de obras, além do gerenciamento e fiscalização do transporte de baixa e média capacidades nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo (Decreto nº 24.675/86)

Nas regiões de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS), Campinas (RMC), Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN) e Sorocaba (RMS), são 133 municípios, com população de aproximadamente 28 milhões. A empresa gerencia e fiscaliza em torno de 880 linhas metropolitanas.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM 2015

Região	Passageiros (milhões)*
RMSP	461,7
RMBS	57,7
RMC	40,9
RMVPLN	17,8
Total	518,1

*Dados de nov. 2015



NOVA REGIÃO METROPOLITANA DE **SOROCABA**

Foram realizadas reuniões com os 26 municípios, envolvendo diversos segmentos da sociedade, como profissionais das áreas de transporte e trânsito municipais, da área de saúde, imprensa e empresários das oito empresas permissionárias do sistema, com o objetivo de divulgar o papel da EMTU/SP no âmbito das Regiões Metropolitanas.

Foram concluídos o cadastramento e a avaliação das garagens das permissionárias, além da identificação da frota que iniciou a operação com total de 195 veículos. Estes veículos têm em média 6,5 anos e 55% deles são acessíveis e passam por inspeção veicular. Estão cadastrados 40% dos veículos da RMS com o devido selo de inspeção, autorizados, portanto, a operar no sistema. A previsão é de que até o final do primeiro semestre de 2016 todos os veículos estejam padronizados com as cores do sistema metropolitano para facilitar a identificação dos usuários e dar unidade à EMTU/SP.

As equipes de fiscalização e monitoramento iniciaram os trabalhos de acompanhamento das linhas para identificar os pontos críticos da operação, demanda de passageiros transportados, entre outras informações que servirão de base para formulação de propostas de melhoria para o sistema.

SERVIÇOS GERENCIADOS

Além das linhas do Serviço Regular Comum e Especial, a EMTU/SP é responsável pelo gerenciamento de outros sistemas: Corredores Metropolitanos ABD (São Mateus – Jabaquara), sua extensão Diadema - São Paulo (Morumbi), Guarulhos – São Paulo, todos na RMSP e Vereador Biléo Soares (Noroeste), na RMC. Também é responsável pelos seguintes serviços:



ORCA/RTO (Operador Regional Coletivo Autônomo/Reserva Técnica Operacional): serviço especial de característica complementar, que opera na RMSP e RMC com veículos de baixa capacidade (até vinte passageiros).

Ponte ORCA Zoo: transporte especial operado por micro-ônibus, que parte do Terminal Jabaquara, para facilitar o acesso da população à Fundação Parque Zoológico de São Paulo.



SEC – Serviço Especial Conveniado – LIGADO: operado pelos ORCA/RTO da RMSP e da RMC, que transporta pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.



Fretamento: ônibus rodoviários e micro-ônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros.

Airport Bus Service: ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para atender aos usuários que embarcam e desembarcam nos Aeroportos de Congonhas e Internacional de Guarulhos, na RMSP, com ligações a diversos pontos estratégicos da capital.

Serviço Corujão: cinco linhas que operam 24 horas nos finais de semana para atender os usuários da zona Oeste da capital, onde há concentração de casas noturnas. Mais quatro linhas partem das estações do Metrô que funcionam todos os dias até a chegada do último trem para garantir o transporte à população.



Transporte Escolar: ônibus e micro-ônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais.



RENOVAÇÃO E ACESSIBILIDADE DA FROTA

Em 2015 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, refletindo na idade média da frota em operação e melhorando a acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme determina o Decreto Federal nº 5.296/2004.

Região	Idade média da frota (anos)	Veículos com acessibilidade	Total*
RMSP	5,6	3.439	4.799
RMBS	3,1	475	529
RMC	5,7	277	499
RMVPLN	4,2	135	353
Total	-	4.326	6.180

Nota: nas RMSP e RMC estão incluídos os veículos dos serviços SEC Ligado e ORCA/RTO
*Dados de nov. 2015

Em 2015 foi iniciada a fiscalização eletrônica de viagens das linhas metropolitanas, obtendo relatórios com informações de índices de cumprimento, tempo médio e velocidade média dos ônibus.

Iniciou-se o processo de identificação eletrônica de veículos com autorização ou inspeção vencida em operação, o que possibilitou a apreensão de 62 carros irregulares (até nov/2015).

Em 2015, a EMTU/SP também começou a responder as reclamações da Ouvidoria, por intermédio das consultas ao sistema, relacionadas ao cumprimento de horário e desvios de itinerário, permitindo uma resposta precisa do ocorrido e não se fundamentando em fiscalização futura e que por vezes não é possível a identificação exata do problema. Foram respondidas neste ano 1.826 reclamações (até nov/2015).

Em agosto o processo de monitoramento, que analisa minuciosamente a operação das linhas, foi iniciado experimentalmente, já alcançando a marca de 62 mil horas de operações avaliadas até novembro.



FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO OPERACIONAL

A EMTU/SP é responsável pela fiscalização e inspeção dos 6.180 veículos cadastrados no Sistema Regular (Comum e Seletivo), dos 447 veículos do Serviço SEC Ligado e dos 280 da Reserva Técnica Operacional.

Em 2015 realizou em torno de 35 mil fiscalizações no Sistema Regular, além de 38,7 mil inspeções de frota, aproximadamente, nas quais são verificados nos veículos itens ligados à segurança, manutenção, conforto e conservação.

Também há o controle do sistema de fretamento que conta com cerca de 18,7 mil veículos nas modalidades comum, contínuo, eventual e escolar. No mesmo período realizou mais de 20 mil inspeções na frota desse serviço.

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO

PLANO DE OPERAÇÃO DO CORREDOR METROPOLITANO GUARULHOS – SÃO PAULO

A Gerência de Logística Integrada fez o planejamento da operação do novo trecho do Corredor Metropolitano Guarulhos - São Paulo, entregue em setembro entre os Terminais Cecap e Vila Galvão.

Foram integradas à linha troncal do corredor 802 (Terminal Taboão – Metrô Tucuruvi) 23 linhas metropolitanas com desconto no valor da tarifa, por meio do cartão BOM.

No primeiro mês o número de usuários transportados no corredor quadruplicou e em outubro a média de passageiros que utilizavam o novo sistema operado por cerca de 150 ônibus, incluindo a frota municipal, era de 45 mil passageiros por dia.



OUTRAS AÇÕES NAS CINCO REGIÕES METROPOLITANAS

- Criadas 8 linhas e serviços complementares.
- 868 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc.
- Elaboração de 368 Estudos Técnicos e 276 Informações Técnicas enviadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM).



GESTÃO

DO TRANSPORTE METROPOLITANO

CONCESSÕES E NOVA PERMISSÃO

A EMTU/SP tem como diretriz realizar a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus nas Regiões Metropolitanas, o que possibilita a definição mais clara dos direitos e obrigações dos operadores.

Na RMSP quatro áreas já operam em regime de concessão desde 2006. Os contratos vencerão em 2016, quando será publicado edital de licitação para a nova concessão da área.

Atualmente quatro concessionárias atuam na RMSP:

Concessionária	Principais municípios
Intervias (Área 1)	Cotia, Embu das Artes, Taboão da Serra, Itapeverica da Serra
Anhanguera (Área 2)	Osasco, Barueri, Santana do Parnaíba
Internorte (Área 3)	Guarulhos, Mairiporã, Arujá
Unileste (Área 4)	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos

Área 5 – municípios do ABC - RMSP

Em 2015, a EMTU/SP deu continuidade aos estudos para concessão da Área 5 onde será incluída a nova licitação das demais áreas da RMSP, em 2016.



RMBS

Em junho foi assinado o contrato de Parceria Público-Privada (PPP) com o Consórcio BR Mobilidade da Baixada Santista, vencedor da licitação para a concessão do SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano, que envolve a operação do VLT e das linhas de ônibus metropolitanas da RMBS, por 20 anos.

A concessão inclui também o fornecimento e manutenção de veículos (ônibus e 11 VLTs) e implantação do Sistema de Bihetagem Eletrônica do SIM/VLT. Também prevê a operação do trecho Barreiros – Samaritá, em São Vicente, de 7,5 km que está em fase de elaboração do Projeto Básico iniciado em agosto. O Governo do Estado investe em obras civis, desapropriações e na compra de 22 VLTs. No total serão 33 VLT's.



RMC

Em agosto de 2015 foi assinado o contrato com o Consórcio Bus+, vencedor da licitação de concessão das linhas metropolitanas da RMC.

A operação e manutenção das paradas do novo Rodoterminal de Santa Bárbara D'Oeste, de mais três terminais metropolitanos e de duas estações de transferência estão sob responsabilidade do Consórcio.

A operação das linhas metropolitanas está sendo transferida de forma gradual.

O sistema de Bihetagem Eletrônica, que funcionará por meio do cartão eletrônico Bus+, está em fase final de instalação e começará a funcionar no transporte metropolitano da RMC no primeiro semestre de 2016.



BILHETAGEM ELETRÔNICA

A Bilhetagem Eletrônica facilita o planejamento do sistema de transporte para o dimensionamento preciso da rede e favorece a adoção de políticas tarifárias, propiciando mais mobilidade com a integração entre os modos de transporte.



Cartões Eletrônicos Sênior

Em janeiro os idosos entre 60 e 64 anos tiveram assegurado o direito de usufruir do benefício da gratuidade nas linhas de ônibus, com o uso do cartão eletrônico em quatro Regiões Metropolitanas (São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba/Litoral Norte).



Cartão BOM

Em 2015 o Consórcio Metropolitano de Transporte – CMT disponibilizou os usuários aplicativos de telefones celulares para a obtenção de créditos.



Cartão Eletrônico Bus+

Está em fase final de implantação na RMC e será emitido em várias modalidades: Cidadão, Escolar, Empresarial, Sênior e Especial.

IQT | Índice de Qualidade do Transporte

ÍNDICE DE **QUALIDADE** DO TRANSPORTE

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho que refletem o padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e consórcios. O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente.

Em 2015 foram feitas 26.875 entrevistas com os usuários das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba e Litoral Norte.



SIVIM

SISTEMA VIÁRIO DE INTERESSE METROPOLITANO

O Programa SIVIM tem o objetivo de estabelecer, em conjunto com as prefeituras, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema de transporte metropolitano.

Em 2015 além da distribuição do documento técnico *Sumário SIVIM 2012* em reuniões de trabalho a entidades e municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba/Litoral Norte, foram realizadas palestras para conhecimento e divulgação.



APRIMORAMENTO DOS CORREDORES METROPOLITANOS



CORREDOR METROPOLITANO ABD (SÃO MATEUS – JABAQUARA) E EXTENSÃO DIADEMA – SÃO PAULO (MORUMBI)

Liga São Mateus, zona Leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona Sul, atravessando quatro municípios do ABC: Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Possui 33 km de extensão, totalmente exclusivos para ônibus, nove terminais de integração, além da extensão de 12 km que liga Diadema a São Paulo (Morumbi).

Acessibilidade

No mês de outubro foram iniciadas as obras complementares de instalação de seis elevadores e duas plataformas elevatórias nos terminais Ferrazópolis, Piraporinha, Diadema, São Mateus e Santo André Oeste, com o objetivo de atender as normas de acessibilidade, incluindo também o Terminal Metropolitano Taboão de Guarulhos.

Essa ação representa um investimento de R\$ 1,3 milhão.

Para garantir a regularidade da operação do sistema, foram investidos R\$ 1,060 milhão na instalação de 123 para-raios em 42 estações retificadoras, com início no mês de maio, a fim de evitar a queima do sistema de alimentação elétrica dos trólebus, além da reforma de mais 15 equipamentos no corredor, representando um investimento de cerca de R\$ 150 mil.



CORREDOR METROPOLITANO VEREADOR BILÉO SOARES (NOROESTE)

Com 19,7 Km de extensão, com 6,7 Km de faixas exclusivas para ônibus, o corredor liga Campinas aos municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Americana e conta com dois terminais de integração, duas estações de transferência, estações de embarque e desembarque e duas paradas equipadas com itens de acessibilidade, inclusive elevador.

Extensão Nova Odessa – Americana – Santa Bárbara D'Oeste (24,3 km)

Envolve a implantação de 13,6 km de faixas exclusivas e adequações e melhoramentos em 10,7km no viário; construção de terminais, estações de transferência, transposições, ciclovia e reforma e ampliação do Terminal Nova Odessa.

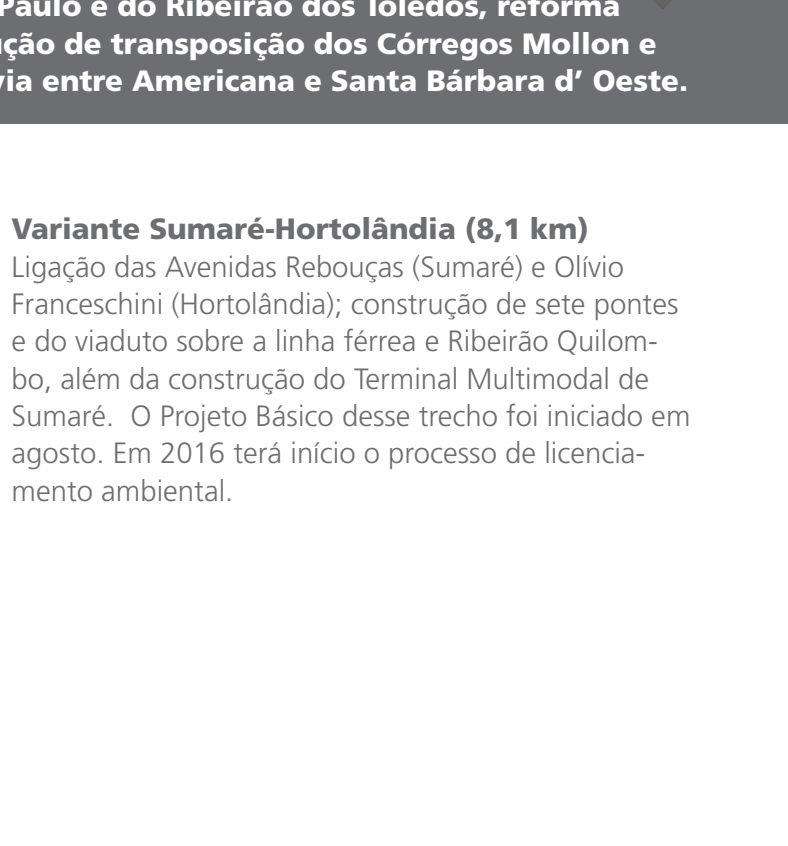
Em 2015, a EMTU/SP deu continuidade às obras desse trecho com a conclusão do Rodoterminal Santa Bárbara D'Oeste, no mês de agosto, e de 5,7 km de viário na Av Ampélio Gazeta, em Nova Odessa, com 5 km de faixa exclusiva para ônibus, mais 700 metros de viário compartilhado do futuro Viaduto Astrônomo José Nicolini, além de ciclovia, seis estações de embarque e Estação de Transferência em Nova Odessa e compactação da rede aérea, numa extensão de 5,4 km nas Avenidas São Paulo (Santa Bárbara) e Av. Europa (Americana).

Estão em andamento as obras do Terminal Metropolitano Americana, que teve entrega parcial em dezembro, de duas plataformas de embarque e desembarque, mais as Estações de Transferência da Amizade, São Paulo e do Ribeirão dos Toledos, reforma e ampliação do terminal Nova Odessa, construção de transposição dos Córregos Mollon e Giovanetti, em Santa Bárbara D'Oeste, e ciclovia entre Americana e Santa Bárbara d' Oeste.

Trecho Sumaré - Campinas (4,8 km)

Extensão do corredor da Av. Olívio Franceschini (Hortolândia). Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade às obras com o início da construção em março da Estação de Transferência Pinheiros, em Hortolândia.

Mais duas Estações de Transferência serão construídas: uma em Sumaré – Km 110 da Rod. Anhanguera e a Peron, em Hortolândia, além do Terminal de Integração Rosolém, em Hortolândia, e da Parada III da Av. Lix da Cunha, em Campinas. O investimento é de R\$ 94,3 milhões.



Variante Sumaré-Hortolândia (8,1 km)

Ligação das Avenidas Rebouças (Sumaré) e Olívio Franceschini (Hortolândia); construção de sete pontes e do viaduto sobre a linha férrea e Ribeirão Quilombo, além da construção do Terminal Multimodal de Sumaré. O Projeto Básico desse trecho foi iniciado em agosto. Em 2016 terá início o processo de licenciamento ambiental.

CORREDOR GUARULHOS – SÃO PAULO (TUCURUVI)

O Corredor Guarulhos – São Paulo (Tucuruvi) foi concebido para reestruturar o transporte metropolitano na região com faixas exclusivas para ônibus, redistribuição das paradas e readequação dos semáforos ao longo do traçado. O projeto foi dividido em três trechos e visa integrar fisicamente as linhas metropolitanas e municipais para maior mobilidade dos usuários.

Trecho Cecap – Vila Galvão (12,3 km)

Em setembro de 2015 essa ligação foi entregue entre os Terminais Cecap e Terminal Vila Galvão, este concluído em dezembro de 2014, por onde operam 19 linhas metropolitanas com frota de 145 ônibus. Os veículos circulam em 9,6 km em faixa exclusiva.

Em novembro a EMTU/SP registrou a ampliação da demanda nesse sistema em 300%, considerando todo o corredor, a partir do Terminal Taboão. Os usuários contam com desconto na integração entre diversas linhas metropolitanas e o serviço principal (linha 802 Terminal Taboão – Terminal Tucuruvi) por meio do Cartão BOM.

O investimento nesse trecho foi de R\$ 99,7 milhões que incluíram a implantação de três faixas de circulação, uma para ônibus, 3 km de ciclo passeio, 16 estações de embarque e desembarque, semáforos exclusivos para pedestres, 10.000 m² de paisagismo, 170 m² de placas de advertência e orientação (sinalização vertical) e 15.000 m² de faixas de trânsito (sinalização horizontal), equipamentos de acessibilidade e de iluminação.

Trecho Taboão – Cecap (3,7 km)

Em 2013 foi entregue o primeiro trecho do corredor que possui três faixas por sentido, sendo uma delas exclusiva para ônibus, por onde circulam cinco linhas metropolitanas, com uso compartilhado das linhas municipais. Em média são transportados 15 mil usuários por dia. O investimento nesse trecho é R\$39,7 milhões.

Trecho Vila Endres/Tiquatira/Penha (4,08km)

Trecho de 4,08km em processo de licenciamento ambiental e tratativas com as Prefeituras de Guarulhos e São Paulo em relação ao traçado.

Trecho Vila Galvão/Estação Tucuruvi do Metrô (4,5 km)

O projeto executivo desenvolvido entre Vila Galvão, em Guarulhos, até Tucuruvi, em São Paulo, está em fase de revisão e tratativas com a Prefeitura de São Paulo.

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS



SISTEMA INTEGRADO METROPOLITANO VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS SIM/VLT

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que está sendo operada por VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais.

Na primeira etapa o sistema envolve a ligação por VLT entre Barreiros, em São Vicente, e o Porto de Santos, com uma extensão de 11 km, mais a extensão de 8 km de Conselheiros Nébias ao Valongo, em Santos, totalizando 19 km.

O investimento previsto é de R\$ 1,25 bilhão (projetos, obras, material rodante, sistemas e gerenciamentos). Serão transportados 70 mil passageiros por dia quando o sistema estiver totalmente implementado.



Trecho São Vicente (Barreiros) – Conselheiro Nébias - em obras

Nesse trecho de 6,5 km, até junho de 2015, foram entregues 10 estações, sendo sete em São Vicente e duas em Santos; 6,5 km de via permanente e o Túnel José Menino, ligando as duas cidades; 3,5 km de ciclovia, Ponte 1 e o Viaduto Emmerich, em São Vicente; Pontes 2 e 3 no Canal 1, em Santos e Estação Porto. Edifício da subestação de alimentação elétrica e guaritas no Pátio Porto.

Em outubro foram contratadas as obras complementares que incluem a construção do Terminal Barreiros, em São Vicente, e mais quatro estações em Santos (Bernardino de Campos, Conselheiro Nébias, Ana Costa e Washington Luiz).

Material Rodante

Ao longo de 2015, do total de 22 VLTs contratados, 12 chegaram à Baixada Santista, três deles fabricados na Espanha e o restante na fábrica instalada em Três Rios – RJ.

Viagens-teste

Em abril começaram as viagens-teste, sem cobrança de tarifa, e em julho o VLT passou a atender um total de nove estações entre São Vicente e Santos, em trecho de 6,5 km, no horário das 11 às 14h diariamente.

Sistemas e sinalização

Os equipamentos de sistemas e sinalização (fornecimento de energia, sinalização, telecomunicações, semaforização, controle de arrecadação e de passageiros) estão sendo instalados pelo consórcio contratado, conforme a entrega das estações e via permanente. Em julho foram contratados o fornecimento e a instalação de Sistema de Portas Plataforma (PSD), ação que está em fase final de projeto.

Trecho Conselheiro Nébias – Porto de Santos

Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade às obras para o trecho de 1,5 km entre a Estação de Transferência Conselheiro Nébias e o Terminal Porto, ligação que inclui a construção de edificações, inclusive do Centro de Controle Operacional (CCO) do VLT, além da complementação do pátio de estacionamento e manobras, oficinas e equipamentos de manutenção.

Trecho Conselheiro Nébias – Valongo - em Santos - Estudos e Licenças Ambientais

Trecho em Santos, de 8 km, inclui a construção de um Terminal e 12 estações de embarque e desembarque.

Em maio foi protocolado na CETESB o pedido de Licença Prévia Ambiental. O projeto Básico está em fase final de conclusão e será o resultado de um processo de interação com a Prefeitura de Santos, a fim de atender as demandas municipais de engenharia de tráfego, preservação do centro histórico da cidade, inserção urbana e oferta de transporte de qualidade.

BRT Metropolitano Litoral Sul

O Projeto Funcional de ligação do BRT Litoral Praia Grande (Caiçara) – Estação São Vicente do VLT, na área insular deste município, está concluído.

Esse empreendimento foi selecionado no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Ministério das Cidades a pedido do Governo do Estado de São Paulo, conforme Portaria Federal 520, publicada em 29/08/2014, e terá como fonte de recurso o Orçamento Geral da União, com valor previsto de R\$ 9 milhões para contratação dos projetos básico e executivo.

O termo de referência para o edital está em aprovação na Caixa Econômica Federal e aguarda recursos da União.





CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI – SÃO PAULO (BUTANTÃ)

O traçado do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo, de 23,6 km, começa junto à Estação Itapevi, da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, onde futuramente será integrado com os ônibus municipais de São Paulo no Terminal Amador Bueno (Vila Yara). O projeto foi dividido nos seguintes trechos:

Trecho Itapevi – Jandira (5 km)

Inclui a construção do Terminal Itapevi, três Estações de Transferência com uma plataforma, bancos e cobertura metálica, sete estações de embarque e desembarque, viaduto sobre a Rua Ameríndia e passarela sobre a via férrea. Novo contrato para a continuidade das obras nesse trecho foi assinado com a ENPAVI em novembro de 2015, onde 32% dos trabalhos estão concluídos.

As obras com a primeira contratada, a EM-PARSANCO, começaram em novembro de 2013 e em 2014 o contrato foi rescindido por não cumprimento do cronograma estabelecido. O investimento nesse trecho é de R\$ 47,4 milhões.

Trecho Jandira – Term. Carapicuíba (8,8 km)

Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade às obras que incluem a construção do Terminal Carapicuíba, Estação de Transferência de Barueri e oito estações de embarque e desembarque.

Os trabalhos estão 44% concluídos, incluindo o processo de obtenção de posse de 12 imóveis para a construção do Terminal Carapicuíba. O investimento previsto é de R\$ 94 milhões.

Trecho Terminal Carapicuíba Osasco km 21 (2,2 km)

Construção do Terminal Osasco km 21, duas estações de embarque e desembarque, viaduto Carapicuíba e alças de acesso. Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade às obras.

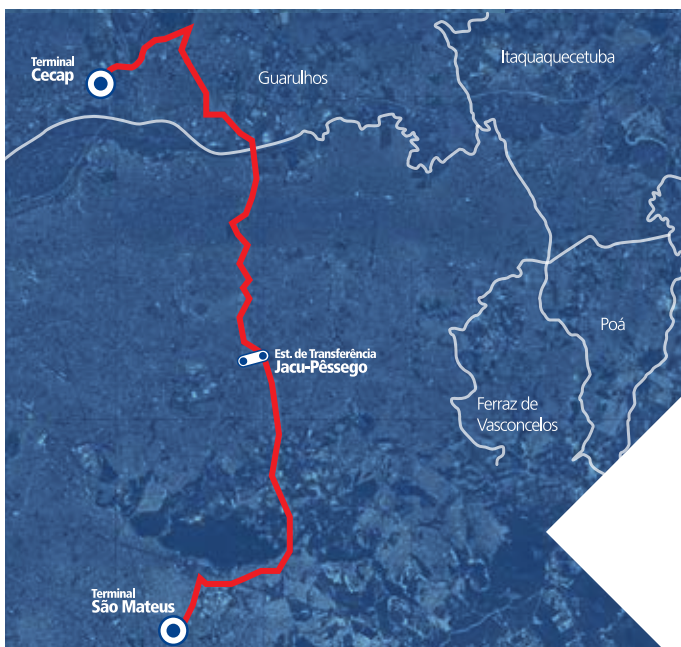
O valor do empreendimento é de R\$ 88,4 milhões e a estimativa é de que sejam transportados 33 mil passageiros por dia no trecho.

Trecho Km21 Osasco – Terminal Vila Yara – Osasco - (7,6 km)

Está prevista a reforma e ampliação do Terminal Amador Aguiar (Vila Yara) e construção de 10 estações de embarque e desembarque.

O projeto básico desse trecho está em fase final de elaboração. A solicitação de Licença Prévia Ambiental para a CETESB foi protocolada em fevereiro de 2015. O investimento previsto nesse trecho é de R\$ 106 milhões.

A estimativa é de que o empreendimento beneficiará 90 mil passageiros por dia.



BRT METROPOLITANO PERIMETRAL LESTE (JACU PÊSSEGO)

O BRT Metropolitan Perimetral Leste terá 26,7 km de extensão. Contará com faixas exclusivas para ônibus com ultrapassagem nas 17 estações de embarque e desembarque, oito passarelas e integração com a CPTM na futura a Estação de Transferência Dom Bosco. O projeto foi dividido em três trechos:

Trecho 1

Do Terminal Metropolitano CECAP, no limite do município de Guarulhos/São Paulo, com 7,7 km de extensão, onde a EMTU/SP é responsável pela ampliação do terminal e adequação do viário de ligação com o Trecho 2. O Projeto Básico desse trecho foi concluído.

Trecho 2

Do limite de municípios entre Guarulhos/São Paulo e ao longo da Avenida Jacu – Pêssego, em São Paulo, com 14,4 km de extensão foi priorizado pela EMTU/SP. O projeto básico e os estudos para desapropriações foram finalizados.

Trecho 3

A EMTU/SP concluiu o projeto funcional de remodelação do Terminal Metropolitano São Mateus que inclui a construção de um Complexo Intermodal e estudo de microssimulação da circulação e a requalificação urbana na região.

A demanda estimada para esse BRT é de 175 mil passageiros/dia e o investimento previsto para o trecho prioritário (Trecho 2) é de R\$ 280 milhões.



BRT METROPOLITANO CAJAMAR – SANTANA DE PARNAÍBA - BARUERI

Terá 28,9km de extensão onde está prevista a construção de três terminais de integração: Polvilho, em Cajamar, um novo terminal em Santana de Parnaíba e Terminal Antonio João, em Barueri, junto à estação da CPTM, além da implantação de 33 estações de embarque e desembarque, 11,3 km de ciclovia e uma ponte de transposição sobre o Rio Tietê em Santana de Parnaíba. A previsão é de que o empreendimento de cerca de R\$ 250 milhões atenda 56 mil passageiros por dia.

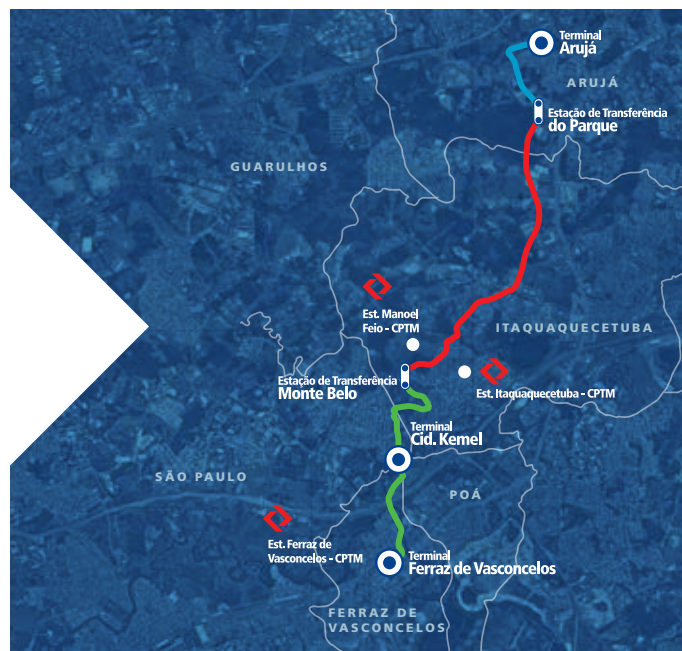
O projeto funcional do primeiro trecho que liga Cajamar a Santana de Parnaíba, de cerca de 12 km de extensão, está em andamento. O traçado do segundo trecho entre Santana de Parnaíba e Barueri está em discussão com as prefeituras para consolidação do projeto funcional.

BRT METROPOLITANO PERIMETRAL ALTO TIETÊ (ARUJÁ – FERRAZ DE VASCONCELOS)

Terá 20,2 km de extensão ligando Arujá a Ferraz de Vasconcelos, passando por Itaquaquetuba e Poá. Serão construídos os Terminais Metropolitanos Arujá e Ferraz de Vasconcelos, junto à estação da CPTM, além da reforma do Terminal Cidade Kemel, em Poá.

Serão implantadas 23 estações de embarque e desembarque; as Estações de Transferência Estrada do Corredor e Monte Belo; um viaduto em Arujá e outro em Ferraz de Vasconcelos; mais a abertura de 0,8 Km de viário novo. O Projeto Básico está em andamento.

O investimento total previsto é de R\$ 642,3 milhões e o empreendimento deverá atender 70 mil passageiros por dia.



CORREDOR METROPOLITANO DO VALE DO PARAÍBA – TRIVALE

Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade ao Projeto Funcional do Sistema de Transporte Rápido Intermunicipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que se estenderá por 95 km, entre os municípios de Jacaréi e Pindamonhangaba.

O TRIVALE será formado pelo BRT Metropolitano Jacaréi - São José dos Campos, de 23 km, e pelo corredor que ligará São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Tremembé e Pindamonhangaba ao longo de 72 km.

O traçado do está sendo definido juntamente com as prefeituras envolvidas. Com o término desses estudos serão contratados por licitação pública os Projetos Básico, Executivo e de licenciamentos ambientais, etapa que deve ocorrer em 24 meses.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

E BUS - ÔNIBUS ELÉTRICO A BATERIAS

A EMTU/SP, em parceria com Mitsubishi Heavy Industries (MHI), Mitsubishi Corporation (MC), ambas do Japão, Concessionária Metra e Eletra Tecnologia de Tração Elétrica, desenvolveu um programa de testes com o primeiro ônibus articulado do mundo movido a baterias e, portanto, totalmente limpo.

O veículo circulou em operação comercial no trecho Diadema-São Paulo (Morumbi) do Corredor Metropolitano ABD de março de 2014 a fevereiro de 2015 com excelentes resultados técnicos. A viabilidade econômico-financeira da aplicação dessa nova tecnologia está em avaliação.



PROJETO “ÔNIBUS A CÉLULA A COMBUSTÍVEL HIDROGÊNIO PARA TRANSPORTE URBANO NO BRASIL”

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME) e com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com apoio do Global Environment Facility - GEF e da Agência Brasileira de Inovação - FINEP, desenvolve o projeto e acompanha o desempenho de ônibus movidos a célula a combustível hidrogênio no Corredor Metropolitano ABD.

Os veículos são totalmente limpos e liberam apenas vapor d'água na atmosfera. O ônibus protótipo começou sua operação regular em dezembro de 2010.

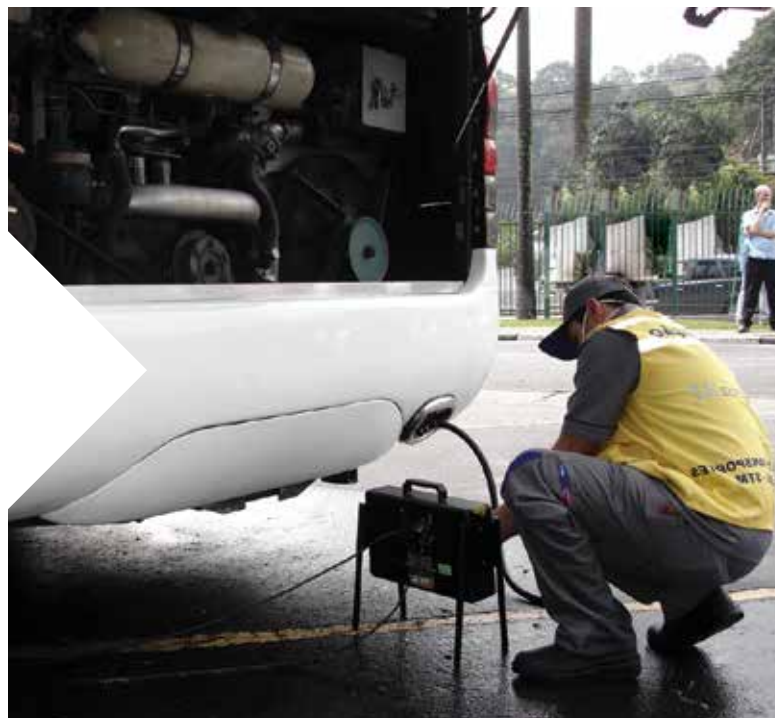
Durante o ano de 2015 começou a funcionar a Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio, em São Bernardo do Campo/SP, e no mês de junho mais três ônibus passaram a ser testados no corredor, com inovações em relação ao protótipo como a nacionalização de todo o sistema de tração, maior capacidade de carregamento de passageiros e aperfeiçoamento dos sistemas de controle.

PROGRAMA CONSCIENTIZAR

O Programa ConscientizAR visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus metropolitanos com a conscientização das empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro e em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada e na reincidência multada.

CONSCIENTIZAR EM 2015

Região	Veículos vistoriados	Porcentual de aprovação
RMSP	6.174	90%
RMBS	896	97,2%
RMC	3.308	84,3%
RMVP	824	86,5



GERENCIAMENTO AMBIENTAL

A EMTU/SP participou do Programa Internacional STAQ – Transporte Sustentável e Qualidade do Ar, que, por intermédio de cooperação técnica com a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos - e de doação de US\$ 1,3 milhão pelo Banco Mundial, desenvolveu estudos e metodologias para implantação de gerenciamento ambiental e a inserção de tecnologias ambientais no sistema metropolitano de transporte público coletivo de baixa e média capacidades.

Dois estudos foram desenvolvidos no âmbito do programa: I - Desenvolvimento de metodologia para inventário de emissões de poluentes e análise dos aspectos e impactos ambientais no sistema metropolitano, e II - Comparação de tecnologias veiculares de tração. Coube à EMTU/SP a supervisão técnica dos projetos que foram recebidos sob a forma de doação.



PASSAGEIRO ESPECIAL - SERVIÇO ESPECIAL CONVENIADO - LIGADO

Até outubro de 2015, o número de usuários deste serviço criado para transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, passou de 3.351 para 4.300 usuários, entre estudantes e acompanhantes. A frota em operação também cresceu de 388 para 450 veículos. Todos os veículos são monitorados via satélite, sendo 103 na RMC e 347 na RMSP.

Com base no convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), os alunos transportados fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e de Instituições Conveniadas e/ou Credenciadas com a SEE.

CAPEs MÓVEL E CONVÊNIOs

Em dezembro/2015, a EMTU/SP lançou a segunda unidade do CAPEs Móvel para a implantação dos serviços da EMTU/SP em 26 municípios da Região Metropolitana de Sorocaba.

O objetivo é atender a população prestando informações sobre a concessão de gratuidade às pessoas com deficiência no transporte público metropolitano.

O serviço foi ampliado com a participação nos eventos municipais voltados para a Pessoa com Deficiência, realizados em diversas cidades das regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas, Sorocaba e Vale do Paraíba/Litoral Norte, destacando o “III Fórum da Pessoa com Deficiência em Cachoeira Paulista”, a 3ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Branca e o Dia Internacional de Conscientização da Pessoa com Deficiência, em Ubatuba, e seminários técnicos na nova RMS com o objetivo de capacitar as equipes das unidades da saúde dos 26 municípios para a emissão da Carteira de identificação do passageiro Especial que garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas metropolitanas.



A EMTU/SP assinou convênio de cooperação técnica com 12 municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba/Litoral Norte que permitem o uso da Carteira do Passageiro Especial, nas linhas municipais, isentando os usuários do pagamento da tarifa.

CAMPANHAS

Diversas campanhas sociais foram promovidas em 2015 nos terminais metropolitanos, com destaque para as sete edições da prevenção contra a dengue, em parceria com a Supervisão de Vigilância em Saúde da cidade de São Paulo, além quatro campanhas contra a AIDS/HIV, um trabalho conjunto com o Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS de São Mateus (CTA), no mesmo município.

Eventos especiais também foram promovidos como a Ação Contra a Violência Infantil no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em 18/05 e a campanha Outubro Rosa, feita em parceria com a Associação Rosa Mulher, a fim de incentivar a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.



CULTURA - ARTE NOS TERMINAIS

Em dezembro a EMTU/SP fez parte do projeto “Arte na Rua”, uma parceria da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, por meio de suas empresas vinculadas – Metrô, CPTM e EMTU -, com a TV Globo. Ao todo 100 artistas se apresentaram nos terminais e estações da capital e Grande São Paulo.

RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES

Em 2015, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), realizaram 159.154 atendimentos. Deste total, 88,51% se referem a informações solicitadas pelos usuários, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Participação no total de atendimento (%)
Informações	Passes Escolar	32.186	20,22
	Itinerário das linhas intermunicipais	29.800	18,72
	Horário	15.047	9,45
	Tarifas	12.522	7,87
	Outras*	51.325	32,25
Subtotal		140.880	88,51
Demandas	Sugestões e Elogios	1.317	0,83
	Reclamações e/ou Denúncias	16.957	10,66
Subtotal		18.274	11,49
Total		159.154	100

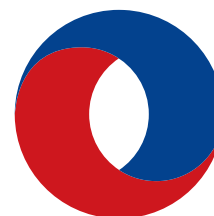
*(Cart.Pass.Especial, endereço, greve, horário, integração, isenção tarifária, passe desempregado, passe escolar, passe idoso e vale transporte).

EMTU NA COMUNIDADE

EMTU na Comunidade é um conjunto de ações de comunicação e relações públicas direcionadas à população para esclarecimentos e orientação sobre a implantação dos Corredores Metropolitanos de Ônibus, BRT's (Bus Rapid Transit) e VLT's (Veículos Leves sobre Trilhos).

O Programa teve início em 2010 e o objetivo é garantir transparência ao processo de construção dos empreendimentos, por meio de ações que garantam o engajamento das lideranças comunitárias, além de informações às famílias próximas às obras, às mídias locais, comunitárias, associações, entre outros.

Ao longo de 2015 o programa prestou apoio para as desocupações e desapropriações, levantamentos e cadastramentos socioeconômicos, trabalhos de comunicação às comunidades em relação às obras, intervenções de vias e trânsito, implantação de Centrais de Relacionamento com a Comunidade, incluindo unidades itinerantes, distribuição de informes, vídeos sobre o andamento das obras, palestras, reuniões e audiências públicas.



COMUNIDADE



REDES SOCIAIS, INTERNET E IMPRENSA

As redes sociais como Facebook, Twitter, YouTube e Flickr têm sido ferramentas importantes para estreitar o relacionamento com os clientes, por meio de respostas a sugestões, dúvidas, reclamações e divulgação de programas e ações da EMTU/SP.



Redes Sociais

O Twitter conta atualmente com **37,8 mil seguidores** e **13,2 mil usuários** curtiram a página do Facebook.

Internet

O site www.emtu.sp.gov.br é outro canal que disponibiliza aos clientes uma fonte completa de informações sobre os empreendimentos, serviços e opções de deslocamentos no sistema (consulta de itinerários). Em torno de **540 mil pessoas** visitaram o site totalizando **1,6 milhão** visualizações de tela.

Aplicativo

O aplicativo para celulares e tablets foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a consulta das linhas, que permite ao usuário a programação da viagem de modo fácil e prático, além da obtenção dos serviços que atendem a área onde é feito o acesso e conhecimento sobre o tempo em que o ônibus chegará ao ponto de embarque. **Em torno de 24 mil usuários utilizaram o aplicativo, totalizando 1,7 milhão visualizações de tela.**

Imprensa

A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a imprensa das cinco Regiões Metropolitanas também facilitou a relação com os usuários, com a ampla divulgação de assuntos pertinentes à sua área de atuação.

COMUNICAÇÃO COM USUÁRIOS

Para garantir a compreensão dos usuários sobre mudanças operacionais, criação de linhas, entre outras providências, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, equipes de monitoramento nos terminais, além da publicação de anúncios informativos em jornais e rádios nas Regiões Metropolitanas do Estado.





EVENTOS TÉCNICOS

Em 2015 a EMTU/SP participou de diversos encontros como 3ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba, em março, onde a direção apresentou as primeiras ações a serem adotadas para o gerenciamento na nova RMS.

Em abril os principais temas que afetam diretamente os municípios foram discutidos na 59ª edição do Congresso Estadual de Municípios, em Serra Negra. No mesmo mês, disponibilizou transporte gratuito, por meio do Serviço Especial Conveniado - Ligado, veículos adaptados para pessoas com deficiência para a 14ª edição da REATECH - Feira Internacional de Tecnologia em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade.

Em junho, foram selecionados oito trabalhos elaborados pelos técnicos da empresa para exposição no 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos, além da

apresentação do diretor-presidente no painel “Novas tecnologias no sistema metroferroviário”, em virtude da construção do SIM/VT da Baixada Santista.

A direção da empresa também participou 62ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade, também promovido pela ANTP, em Praia Grande, e como expositora, juntamente com o Metrô e a CPTM, participou da 21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária da AEAMESP – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô, que aconteceu em setembro, na capital paulista.

Em dezembro a EMTU/SP divulgou a 1ª Pesquisa Origem – Destino da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), em Taubaté, que contou com a presença de autoridades dos municípios da região e representantes das empresas operadoras.

RECURSOS HUMANOS



Fundap *Fundação do Desenvolvimento Administrativo*

JOVEM CIDADÃO

A EMTU/SP é parceira da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho que tem o objetivo de oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado. Em novembro de 2015 a empresa registrou em seu quadro 53 estagiários.

EDUCAÇÃO NO TRABALHO

Em novembro de 2015 constavam no quadro da empresa 111 estagiários de nível superior, contratados por meio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP. Contratações – No decorrer de 2015, foram efetuadas quatro contratações referentes ao Concurso Público realizado em 2012.

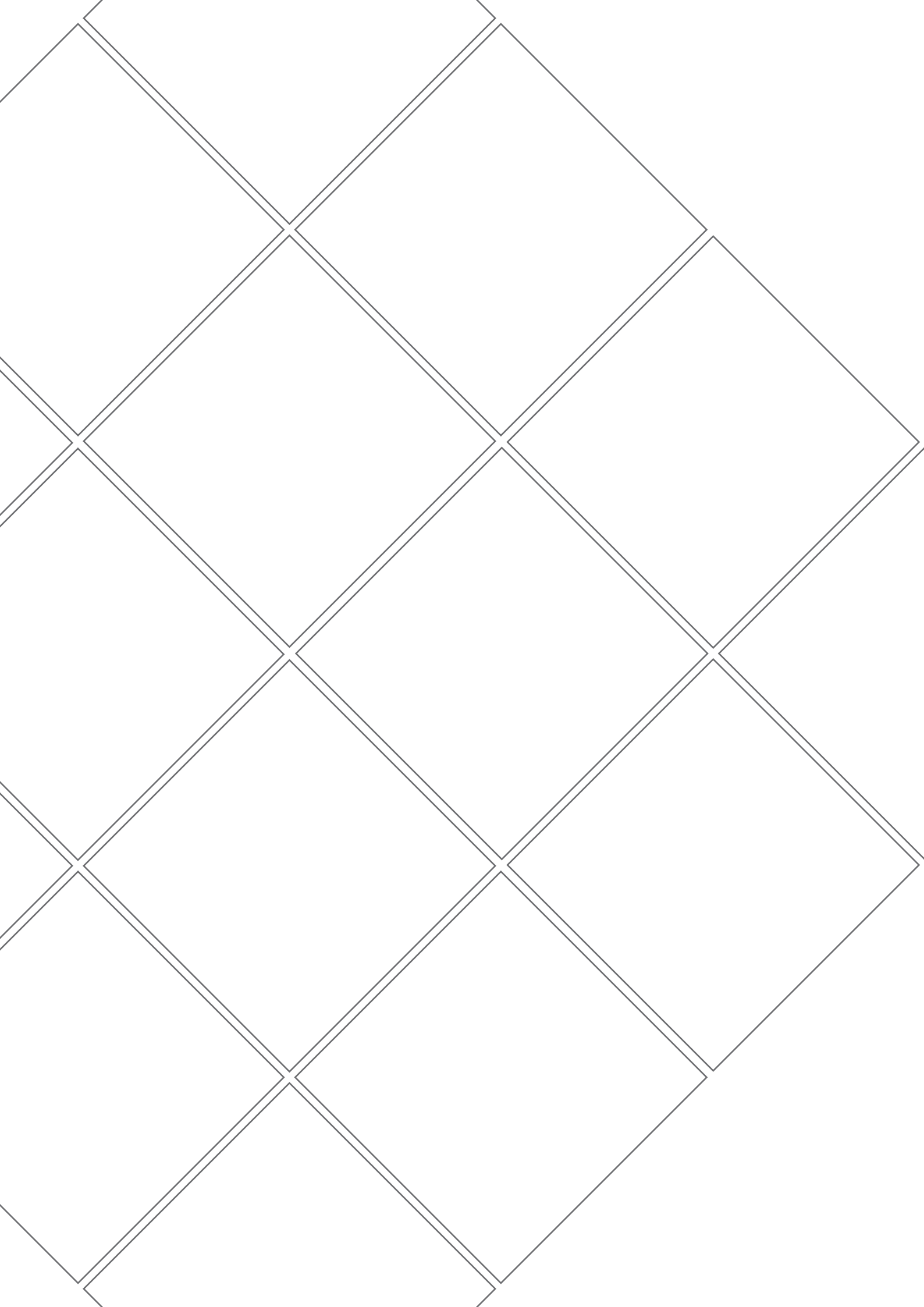


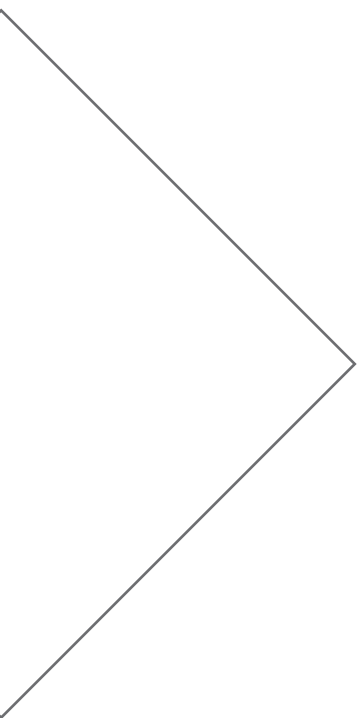
TREINAMENTO

Em 2015, a EMTU/SP propiciou aos colaboradores o total de 6.479 horas de treinamento, apresentando a média de 8,32 horas/homem. O investimento no aprimoramento dos profissionais da EMTU/SP foi de R\$ 100.971,18 representando uma média per capita de R\$ 129,63.

Os treinamentos tiveram enfoque administrativo e operacional, destacando-se o significativo número de colaboradores treinados nos assuntos relacionados à mecânica de

veículos pesados (como Motor de Combustão, Hidráulica e Pneumática, Fundamentos de Mecânica Automotiva, entre outros), cursos na área de Tecnologia de Informação (como Formação em PHP, Competências em Help Desk / Service Desk, entre outros), destaca-se ainda a expressiva participação dos gestores e técnicos da empresa no “20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito”, que abordou o lançamento do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, na Região Metropolitana da Baixada Santista.





Produção Editorial
Gerência de Marketing Institucional

